

Meta-Síntese da Publicação Científica de Tecnologia da Informação no Ensino Superior Contábil

Meta-Synthesis of Scientific Publication of Information Technology in Accounting Higher Education

Alex Sandro Rodrigues Martins(1); Alexandre Costa Quintana(2); Anderson Betti Frare(3); Débora Gomes de Gomes(4)

1 Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, RS, Brasil.

E-mail: alexmartins@furg.br | ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8553-3049>

2 Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, RS, Brasil.

E-mail: professorquintana@hotmail.com | ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6896-9465>

3 Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, RS, Brasil.

E-mail: anderson_betti_frare@hotmail.com | ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4602-7394>

4 Universidade Federal do Rio Grande, Rio Grande, RS, Brasil.

E-mail: debora_furg@yahoo.com.br | ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7955-0958>

Revista de Administração IMED, Passo Fundo, vol. 9, n. 2, p. 51-72, Julho-Dezembro, 2019 - ISSN 2237-7956

[Recebido: Maio 16, 2019; Aprovado: Agosto 24, 2019; Publicado: Dezembro 20, 2019]

DOI: <https://doi.org/10.18256/2237-7956.2019.v9i2.3321>

Endereço correspondente / Correspondence address

Anderson Betti Frare

Avenida Itália, Km. 8, s/n, Bairro Carreiros, FURG, CEP:
96.203-900, Rio Grande - RS, Brasil.

Sistema de Avaliação: *Double Blind Review*

Editora-chefe: Giana de Vargas Mores

Editor Técnico: Wanduir R. Sausen

Como citar este artigo / How to cite item: [clique aqui! / click here!](#)

Resumo

As tecnologias da informação apresentam-se de maneira interativa, dinâmica e propulsora em diversos contextos e campos do conhecimento. No ensino superior demonstram-se pertinentes, atuando como meio facilitador no processo de ensino-aprendizagem. Nesta perspectiva, o objetivo deste estudo é analisar a produção científica dos periódicos ativos e continuados em contabilidade ligados a programas de pós-graduação e cursos de graduação em contabilidade e a órgãos relacionados a profissão contábil com o Qualis A1 a B4 (Webqualis, 2016), sobre a temática de tecnologia da informação no ensino superior contábil, no período de 1989 a 2019, por intermédio de uma meta-síntese. Para tanto, a coleta de dados teve início com o acesso à plataforma Sucupira, na qual, após a aplicação de critérios de filtragem, resultou em um portfólio final de dez artigos. Os resultados indicam que esse tema, em periódicos de contabilidade, apresenta-se em fase inicial de desenvolvimento, mesmo que os avanços tecnológicos estejam mais próximos da sociedade em geral. O perfil das publicações está inclinado para dois aspectos, um deles são pesquisas direcionadas para a educação à distância, o outro tange à busca da interação entre os sistemas de informação da área contábil com o ensino da contabilidade em salas de aulas, com o propósito de verificar a importância da inclusão desses *softwares* nas disciplinas de graduação.

Palavras-chave: Tecnologia da Informação, Contabilidade, Ensino Superior, Publicações Científicas, Periódicos

Abstract

Information technologies are presented in an interactive, dynamic and propelling way in various contexts and fields of knowledge. In higher education, they are relevant, acting as a facilitating means in the teaching-learning process. In this perspective, the objective of this study is to analyze the scientific production of active and continuous accounting journals linked to postgraduate programs and undergraduate courses in accounting and to organizations related to the accounting profession with Qualis A1 to B4 (Webqualis, 2016), on the topic of information technology in accounting higher education, from 1989 to 2019, through a meta-synthesis. Data collection began with access to the Sucupira platform (Brazil), which, after applying filtering criteria, resulted in a final base of ten articles. The results indicate that this issue in accounting journals is at an early stage of development, even though technological advances are getting closer to society in general. The profile of publications is inclined to two aspects, one is research directed at distance education, and the other regarding the search for interaction between accounting information systems and teaching of accounting in classes, with the purpose of verifying the importance of the inclusion of softwares in the undergraduate disciplines.

Keywords: Information Technology, Accounting, Higher Education, Scientific Publications, Journals

1 Introdução

As novas técnicas pedagógicas orientadas pela tecnologia da informação têm sido um importante ganho na reformulação do processo de ensino e aprendizagem direcionado para a sala de aula (Jena, 2011). As instituições educacionais estão implementando a tecnologia da informação nas metodologias de ensino e aprendizagem, com o foco de atualizar os agentes responsáveis pela disseminação do conhecimento e, assim, gerar subsídios para a criação de novos formatos de ensino nos curto e longo prazos (Schrum & Levin, 2010).

O processo de implantação da tecnologia da informação na educação deve ser planejado, para garantir sua eficiência e sucesso, deste modo, diminuindo os possíveis efeitos adversos que possam interferir no desenvolvimento dessa sistemática voltada para a inserção da educação digital (Oliveira, 2015; Valente, 1999).

Diversos estudos foram realizados sobre a tecnologia da informação na educação, tais como: Braga (2015), que procurou identificar como as tecnologias da informação e comunicação (TICs) estão sendo utilizadas nos processos educacionais no curso de Ciências Contábeis; Quintana (2015), que investigou o reflexo do uso de *chat* e fórum de discussão no processo de aprendizagem no ensino superior; Cornacchione Jr. (2004), que analisou o emprego de ambientes colaborativos virtuais, no contexto da tecnologia da educação e dos cursos de Ciências Contábeis; Crisóstomo, Freire, Silva, Macedo e Motac (2002), que relataram a experiência de *software* educacional no ensino de contabilidade.

Quintana e Casa Nova (2015) pesquisaram características quantitativas e qualitativas dos artigos científicos sobre educação à distância, presentes em periódicos nacionais da área de Administração e Contabilidade com estratos *Qualis-Capes* A2, B1, B2 e B3, e sua relação com as tecnologias da informação e comunicação. Os resultados evidenciaram uma carência de publicações na área. Em decorrência desses aspectos, surge uma lacuna de pesquisa para estudos posteriores que tenha o objetivo de conhecer a situação das publicações sobre tecnologias na educação em outros segmentos educacionais, inclusive no ensino superior.

Nesta perspectiva, este estudo procura colaborar com pesquisas que visam investigar a influência da tecnologia da informação no ensino superior. Diante desse contexto, o objetivo deste estudo é analisar a produção científica dos periódicos ativos e continuados em contabilidade ligados a programas de pós-graduação e cursos de graduação em contabilidade e a órgãos relacionados à profissão contábil com o *Qualis* A1 a B4 (Webqualis, 2016), sobre a temática de tecnologia da informação no ensino superior contábil.

Esta pesquisa justifica-se pela relevância do tema em nível mundial, pois, segundo Valente (1999), as universidades americanas utilizam informática nas salas

de aula desde os anos 1960. Quintana (2015) e Kenski (2010) ressaltam o dinamismo e a pertinência da aprendizagem criada na área de ensino com a implantação das tecnologias no meio acadêmico. Diante deste cenário global de mudanças, torna-se essencial que o estudante e futuro profissional contábil desenvolva habilidades no que concerne à tecnologia da informação (Faotto & Jung, 2018; Silva, Costa, & Silva, 2017).

Dessa forma, o estudo visa contribuir na evolução dos debates sobre a inserção da tecnologia da informação no ensino da contabilidade no Brasil. Os procedimentos de análise utilizados na pesquisa poderão servir como subsídios para reflexão, para saber se os docentes e os discentes estão preparados para inclusão da tecnologia da informação no ensino superior na área contábil. Os resultados auxiliam a visualizar como esse assunto está sendo tratado, nos principais periódicos no Brasil.

2 Fundamentação Teórica

A intersecção entre o uso das técnicas pedagógicas tradicionais com a tecnologia surge, segundo Masetto (2004), a partir da informática e da telemática, as quais possibilitaram variadas formas de acesso e construção do conhecimento, valendo-se de uma heterogeneidade de recursos multimídia e novas formas de interação a distância via *web*. As TICs já se tornaram um tema consolidado, tal panorama já faz parte do cotidiano da sociedade, e pode contribuir na formação do ser, por intermédio da utilização de práticas pedagógicas digitais (Albertin & Moura, 1994).

Para Marcuschi (2004), a conversação digital ganha a cada dia mais espaço nas comunicações entre os indivíduos e, por isso, torna-se inevitável a inserção deste diálogo no ambiente escolar, podendo o mesmo ser utilizado no desenvolvimento do conteúdo repassado aos alunos, frente às modernidades digitais do século XXI. Para Kenski (1998), conhecer os reflexos da tecnologia sobre a educação permite dominar a máquina, ou seja, distinguir as suas vantagens e desvantagens, risco e possibilidades, auxiliando no sentido de transformá-la em ferramenta útil, em alguns momentos, e dispensá-la em outros.

Para Moran (2007), o papel do educador frente às novas tecnologias consiste em ter a percepção de filtrar as informações mais significativas, e repassá-las aos alunos com a finalidade de torná-las cada vez mais abrangentes e profundas na formação do saber dos estudantes. O uso das tecnologias na abordagem do conhecimento, possibilita uma interação entre alunos e professores, além do ambiente escolar, facilitando a disseminação dos conteúdos programáticos; os resultados da troca de informação entre esses agentes, podem auxiliar no desenvolvimento de uma nova sistemática de ensino, e servir como base para impulsos motivadores e incentivadores, na diminuição de possíveis assimetrias de informação na transição entre a educação formal e digital (Masetto, 2004).

A tecnologia da informação e comunicação tem influenciado na quebra de paradigmas educacionais, e os avanços tecnológicos, em especial na área de comunicação e informação, contribuíram na oferta de novas possibilidades para os processos de ensino-aprendizagem. As TICs tornam-se elo de ligação na transposição das informações entre o aluno e o professor, aumentando a interatividade e possibilitando o repasse do conhecimento a um número maior de usuários independentemente da distância (Uchôa & Alves, 2002).

Segundo Ponte (2000), as TICs representam um papel considerável na criação de um novo tipo de coletividade, a sociedade de informação, em que as características estão voltadas para a rapidez na transmissão de dados, gerando reflexos na área educacional em tempo real para os interessados. A comunicação síncrona e assíncrona entre docente e discente tem sido facilitada com a inclusão das TICs no cenário educacional, desde a interpretação dos estudantes em relação ao conhecimento repassado pelos professores, até mesmo criando expectativas dos próprios estudantes tornarem-se construtores de seu próprio conhecimento (Rodríguez, Torres, & Ferrer, 2014).

A seguir estão apresentados estudos relacionados com a tecnologia da informação no ensino, com a finalidade de proporcionar uma breve visão sobre como este tema está sendo abordado pelos pesquisadores. O Quadro 1 apresenta as pesquisas internacionais publicadas que discutem a aplicação da tecnologia da informação no ensino.

Quadro 1. Estudos relacionados com a tecnologia da informação no ensino

Autores	Objetivo	Contribuição
Kirkwood e Price (2014)	Fornecer maior clareza aos debates e discussões sobre o Aprendizado Aprimorado pela Tecnologia (AAT), explorando variações nos significados atribuídos ao AAT por professores e pesquisadores e diferenças em suas crenças e práticas associadas.	O termo AAT é usado com frequência de maneira não padronizada. Embora a tecnologia tenha uma influência crescente em todo o ensino superior, há muito a ser aprendido sobre sua efetiva contribuição educacional.
Lai e Hong (2015)	Analisar o uso de tecnologias digitais em universidades e atividades sociais, comparando três grupos etários de estudantes (abaixo de 20, 20-30 e mais de 30 anos) para ver se havia alguma diferença em suas características de aprendizagem.	Por meio de 799 alunos de graduação e 81 de pós-graduação em uma universidade da Nova Zelândia, os resultados sugerem que a geração não é um fator determinante no uso de tecnologias digitais pelos alunos para o aprendizado, e que a geração teve um impacto radical nas características de aprendizagem dos alunos do ensino superior.

Autores	Objetivo	Contribuição
Henderson, Selwyn e Aston (2015)	Analisar tecnologias digitais que possibilitam, ampliam e “aprimoram” o aprendizado dos alunos.	Com base em uma pesquisa com 1658 alunos de graduação, o estudo identifica 11 “benefícios” digitais distintos - variando de flexibilidade de tempo e lugar, facilidade de organizar e gerenciar tarefas de estudo até a capacidade de reproduzir e visitar materiais de ensino e aprender na forma visual.
Almerich, Orellana, Suárez-Rodríguez e Díaz-García (2016)	Estabelecer uma estrutura básica que forme os subconjuntos de competências em TIC (tecnológicas e pedagógicas) em todos os professores em todos os níveis (primário, secundário e superior), para determinar como vários fatores pessoais e contextuais influenciam esses subconjuntos.	Mediante uma amostra de 1095 professores de educação primária, secundária e superior na comunidade valenciana (leste da Espanha), os resultados sugerem que as competências dos professores em TIC formam um conjunto composto por dois subconjuntos, competências tecnológicas e competências pedagógicas. Além disso, as competências tecnológicas influenciam as pedagógicas.

Fonte: Elaborado a partir da literatura citada.

O Quadro 1 evidenciou estudos anteriores, realizados entre 2014 a 2016, no tema pesquisado. Mediante tais estudos, percebe-se a necessidade de entender como diferentes tecnologias influenciam no desempenho acadêmico, sob diversas óticas e aspectos, em distintos contextos. Neste panorama, na próxima subseção está apresentada a meta-síntese, com o objetivo de proporcionar revisão sobre esse tema, que visa auxiliar na junção das informações objeto do estudo.

3 Método

A pesquisa é definida como descritiva de acordo com Andrade (2010), com base nas informações coletadas nos periódicos da área contábil com *Qualis* A1 a B4 sobre a temática de tecnologia da informação no ensino superior contábil, no período de 01 de janeiro de 1989 a 30 de julho de 2019, sendo assim, esse lapso temporal pesquisado possibilitou realizar uma meta-síntese sobre a tecnologia da informação no ensino contábil.

A revisão sistemática da literatura é a primeira etapa da meta-síntese e, segundo Sousa e Ribeiro (2009), é caracterizada pelo emprego de métodos sistemáticos para identificar, selecionar e avaliar criticamente estudos relevantes sobre uma questão claramente formulada. Faz-se necessário que os métodos integrem os resultados dos estudos disponíveis, no sentido de revelar padrões relativamente estáveis a respeito de relações e causalidades (Hunter, Schmidt, & Jackson, 1982).

Nesse contexto, de acordo com Wolf (1986), é importante estabelecer procedimentos confiáveis que norteiem a síntese de estudos lançados em uma determinada área de pesquisa. A partir do momento que a síntese das informações estiver disponível para os pesquisadores e leitores, será possível definir o *status* atual do conhecimento sobre um determinado assunto e evitará buscas desnecessárias sobre o tema abordado.

A meta-síntese é uma metodologia oriunda de pesquisas internacionais, sendo mais utilizada e conhecida na área da saúde. As pesquisas nas demais áreas surgiram no final da década de 1990 pela Fundação Cochrane, que estabeleceu o “*Qualitative Reserch Methods Working Group*”, que dá orientações metodológicas a pesquisadores que utilizam as revisões sistemáticas de acordo com os padrões definidos pela instituição (Hoon, 2013).

A definição de meta-síntese, segundo Matheus (2009), é feita como sendo a integração interpretativa de descobertas qualitativas oriundas de resultados primários analisados (derivados de estudos fenomenológicos etnográficos, da teoria fundamentada dos dados e outros), que são a síntese interpretativa dos dados. A meta-síntese procura interpretar os estudos primários que são, portanto, as amostras visualizadas como um todo, não sendo uma nova revisão resumida das obras selecionadas, mas sim uma interpretação que visa alcançar um nível teórico mais elevado, sendo esse processo construído com comparações, observando semelhanças e diferenças entre as informações coletadas no processo investigativo (Matheus, 2009).

Outros autores também definem a meta-síntese, conforme Sandelowski e Barroso (2003), como uma revisão sistemática ou integração de resultados de investigação qualitativa em um determinado campo, sendo sínteses interpretativas de dados, incluindo fenomenologias, etnografias, *grounded theories*. Conforme Thorne e Jensen (2004), é uma metodologia que, por intermédio dos resultados de pesquisas qualitativas, procura descobrir os elementos essenciais e traduzir os resultados primários em um produto final, que os transforme em um novo conceito, conservando a especificidade dos estudos individuais e desenvolver ou refinar teorias. Para Finfgeld-Connett (2008), é uma abordagem metodológica utilizada para o estudo rigoroso de conclusões qualitativas, interpretando-as e redefinindo-as, resultando em (re) conceptualizações das conclusões originais.

Por sua vez, a pesquisa documental foi utilizada para direcionar os procedimentos do estudo, a qual tem a função de interpretar os dados coletados, e, conforme Gil (2002), torna-se relevante esse tipo de pesquisa para ter conhecimento das publicações do período estudado. Quanto à abordagem, inicialmente utilizou-se do viés quantitativo. Na sequência, a meta-síntese foi conduzida de maneira qualitativa.

A população do estudo é representada pelos periódicos em Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo, com *Qualis* A1 a B4, conforme as

informações fornecidas na Plataforma Sucupira - CAPES. Entretanto, a abordagem da pesquisa tem o enfoque sobre os periódicos relacionados com área contábil, no período de 1989 a 2019. A escolha desse período consubstancia-se no fato de que a Revista Contabilidade Vista & Revista foi o primeiro periódico da amostra a publicar artigos da área de contabilidade no formato *on-line*. Cabe salientar que, até a data final do período de análise da pesquisa, não houve registro de periódico contábil com a classificação A1, então as revistas analisadas foram as classificadas a partir do *qualis* A2 a B4.

A amostra caracteriza-se por ser não-probabilística, de acordo com Gil (2002), nesta há uma escolha deliberada dos elementos do modelo e dependendo dos critérios e julgamento do pesquisador, constituindo um universo por acessibilidade ou por conveniência, por isso a escolha foi baseada na intenção de verificar o perfil das publicações na área contábil sobre a tecnologia da informação na educação.

A coleta de dados teve início com o acesso à plataforma Sucupira. A partir desta, foram encontradas 52 revistas eletrônicas ativas e continuadas sobre contabilidade, ligadas a programas de pós-graduação e cursos de graduação em contabilidade e a órgãos relacionados a profissão contábil com o *Qualis* A1 a B4. A Tabela 1 mostra a quantidade de periódicos em Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo com *Qualis* A1 a B4, assim como representa as revistas eletrônicas existentes que possuam a palavra “contabilidade” no seu nome.

Tabela 1. Relação de periódicos com *Qualis* A1 a B4

Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo			Ciências Contábeis		
Qualis	N	% N	Qualis	n	% n
A1	323	13,22 %	A1	-	-
A2	473	19,36 %	A2	7	13,46 %
B1	454	18,58 %	B1	6	11,54 %
B2	427	17,48 %	B2	8	15,38 %
B3	577	23,62 %	B3	6	11,54 %
B4	189	7,74 %	B4	25	48,08 %
Total	2.443	100 %	Total	52	100 %

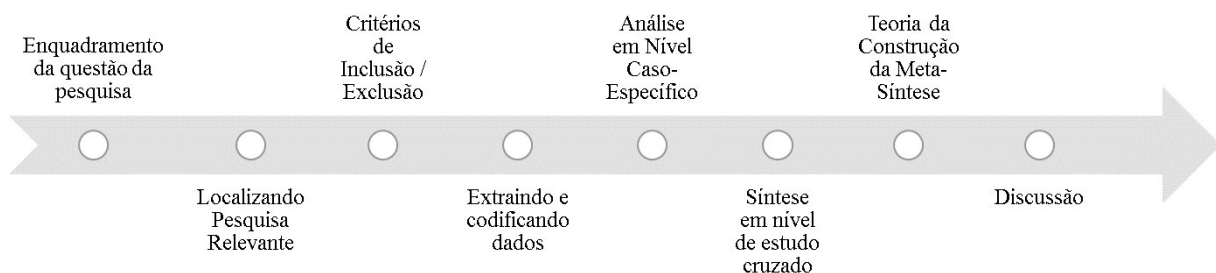
Fonte: Elaborada a partir de CAPES (2019).

Os resultados da Tabela 1 evidenciam que até a data de 30 de julho de 2019, não havia nenhum periódico em contabilidade com *Qualis* A1, nota-se que apenas 2,12% das revistas classificadas na referida área de avaliação, que são relacionadas a programas de pós-graduação e cursos de graduação em contabilidade e a órgãos relacionados a profissão contábil. Os periódicos contábeis classificados com *Qualis* B4 representam 48,08% da amostra total em relação às revistas digitais em contabilidade, segundo a Capes (2018).

A avaliação dos dados coletados foi realizada por procedimentos de meta-síntese, a qual será abordada na próxima subseção, com o intuito de auxiliar no delineamento metodológico, visando alcançar os objetivos propostos no estudo. A meta-síntese foi utilizada como uma ferramenta metodológica para integrar as informações de conjuntos de estudos realizados separadamente sobre determinada intervenção ou área. Abrange tanto o processo analítico, quanto a interpretação dos resultados, possibilitando sintetizar e obter ampla compreensão conceitual (Hoon, 2013). Essas integrações vão além da soma das partes, uma vez que oferecem nova interpretação, que não pode ser encontrada em nenhum relatório primário, pois todos os artigos tornam-se uma única amostra (Hoon, 2013).

A meta-síntese procura sintetizar as principais variáveis e as relações subjacentes em um conjunto de estudos de casos qualitativos publicados, a fim de alcançar uma teoria refinada, extensa ou mesmo nova (Hoon, 2013). Os passos seguidos são apresentados na Figura 1.

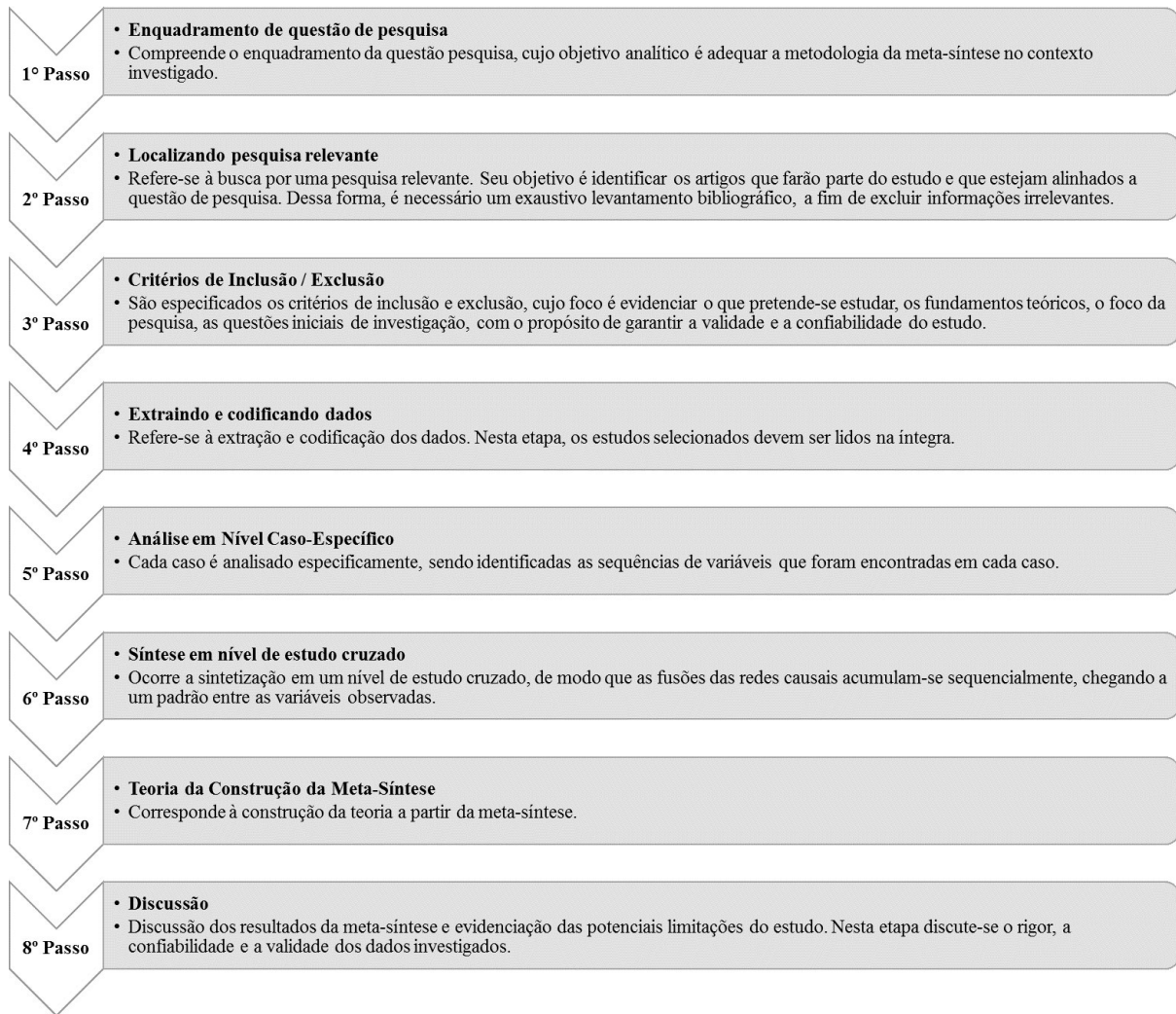
Figura 1. Etapas da meta-síntese



Fonte: Adaptada de Hoon (2013).

A Figura 1 apresenta as principais etapas da meta-síntese, as quais foram utilizadas nos procedimentos metodológicos. A meta-síntese é constituída por oito etapas principais, conforme descrito na Figura 1. Na Figura 2 são apresentados detalhadamente os oito passos para realização da meta-síntese.

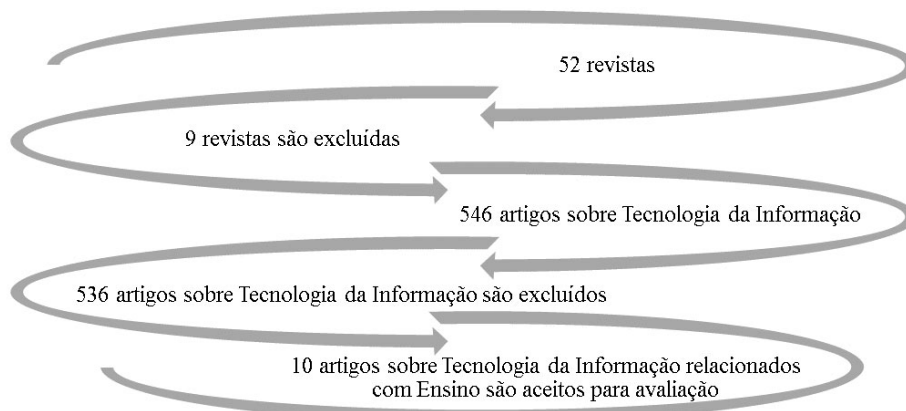
Figura 2. Descrição dos passos da meta-síntese



Fonte: Adaptada de Hoon (2013).

Os passos da meta-síntese auxiliam no andamento da pesquisa e norteiam os caminhos a serem seguidos para análise e conclusão do estudo. A Figura 3 representa o diagrama do processo de artigos para meta-síntese. Nesse ponto, a figura apresenta de forma sintética o método de coleta de dados e inclusão e exclusão dos artigos.

Figura 3. Diagrama do processo de seleção de artigos para meta-síntese



Fonte: Elaborada a partir dos dados da pesquisa.

A Figura 3 apresenta o diagrama do processo de seleção de artigos para meta-síntese dos periódicos na área das Ciências Contábeis. A construção do diagrama começou com uma busca sistemática nos 52 periódicos, com a palavra-chave tecnologia da informação, com a intenção de verificar se todos os periódicos publicaram algum artigo no período analisado sobre TI. Constatou-se que nove revistas no período estudado não publicaram, por isso foram excluídas do estudo.

Os periódicos excluídos da amostra foram: Revista Contabilidade, Gestão e Governança; Revista de Administração e Contabilidade; Revista de Auditoria, Governança e Contabilidade; Revista de Contabilidade, Ciência da Gestão e Finanças; Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI; Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul; Revista de Administração e Ciências Contábeis IDEAU; Revista Custos e Agronegócio; Revista de Contabilidade, Ciência da Gestão e Finanças.

Em seguida, foram analisados 43 periódicos que publicaram sobre o tema TI, e constatou-se que, no período de 01 de janeiro de 1989 a 30 de julho de 2019, ocorreu a publicação de 546 artigos sobre a tecnologia da informação na área contábil de forma geral, mas desse número de pesquisas científicas publicadas, apenas dez estudos abordaram a tecnologia da informação na educação contábil no ensino superior e, conseqüentemente, foram excluídos 536 artigos. Para Dalton e Dalton (2008), explicar os critérios de inclusão e exclusão é fundamental para validar o estudo. A partir desse refinamento, os artigos aceitos para publicação foram direcionados para as etapas seguintes da meta-síntese, a qual é abordada na próxima seção.

4 Resultados

Foram mapeadas e analisadas 546 publicações dos periódicos da amostra. Foram excluídos 536 artigos em virtude da análise do título, das palavras-chave e após a leitura na íntegra, por não se enquadrarem aos objetivos da pesquisa. Desta forma, foram selecionadas e analisadas dez publicações originais. A Tabela 2 apresenta o processo detalhado de inclusão e exclusão dos estudos.

Tabela 2. Processo de inclusão e exclusão dos estudos

Periódico	Artigos			
	Qualis	Encontrados	Excluídos	Com TI sobre Ensino
Revista Brasileira de Gestão de Negócios (FECAPE/SP)	A2	25	25	-
Revista Contabilidade Vista & Revista (UFMG)	A2	8	7	1
Revista de Contabilidade e Organizações	A2	69	68	1

Periódico	Artigos			
	Qualis	Encontrados	Excluídos	Com TI sobre Ensino
Revista Contabilidade & Finanças (Online) (FEA/USP)	A2	133	130	3
Revista Contemporânea de Contabilidade (UFSC)	A2	8	8	-
Revista Universo Contábil (FURB)	A2	1	-	1
Advances in Scientific and Applied Accounting (ANPCONT)	A2	1	1	-
Brazilian Business Review (FECAPE/ES)	B1	13	13	-
Base Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos	B1	25	25	-
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	B1	9	8	1
Contabilidade, Gestão e Governança (UNB)	B1	12	12	-
Enfoque: Reflexão Contábil (UEM)	B1	8	8	-
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	B2	5	5	-
Sociedade, Contabilidade e Gestão	B2	5	4	1
Revista Ambiente Contábil (UFRN)	B2	6	6	-
Revista Catarinense de Ciência Contábil (CRC SC)	B2	9	9	-
Pensar Contábil - Atena (CRC RJ)	B2	6	6	-
Reunir: Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade (UFMG)	B2	7	7	-
Revista Desenvolvimento em Questão (UNIJUÍ)	B2	8	8	-
Revista Gestão, Finanças e Contabilidade (UNEB)	B2	3	3	-
Revista de Administração, Contabilidade e Economia	B3	27	27	-
Revista de Administração, Contabilidade e Economia da Fundace	B3	3	3	-
Revista de Contabilidade e Controladoria (UFPR)	B3	4	4	-
Revista Mineira de Contabilidade	B3	6	5	1
Registro Contábil	B3	4	4	-
Revista Evidenciação Contábil e Finanças (UFPB)	B3	2	2	-

Periódico	Artigos			
	Qualis	Encontrados	Excluídos	Com TI sobre Ensino
Revista de Administração e Contabilidade (Estácio FAAP)	B4	2	2	-
Revista de Contabilidade da UFBA	B4	6	5	1
Revista de Contabilidade Dom Alberto	B4	5	5	-
Revista de Finanças e Contabilidade da UNIMEP	B4	6	6	-
Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI	B4	1	1	-
Revista Portuguesa de Contabilidade	B4	30	30	-
Revista UNEMAT de Contabilidade	B4	4	4	-
Revista Brasileira de Contabilidade (RBC)	B4	24	24	-
Contexto (UFRGS)	B4	9	9	-
CAP Accounting and Management (UTFPR)	B4	27	27	-
Contabilometria - Brazilian Journal of Quantitative Methods Applied to Accounting (FUCAMP)	B4	7	7	-
Revista ABCustos	B4	2	2	-
Revista Sinergia (FURG)	B4	7	7	-
Revista de Auditoria, Governança Contabilidade (FUCAMP)	B4	3	3	-
Revista Conhecimento Contábil (UERN/UFERSA)	B4	1	1	-
Revista de Administração e Contabilidade – RC (CNEC)	B4	1	1	-
Revista Eletrônica do Alto Vale do Itajaí (UDESC)	B4	4	4	-
Total		546	436	10

Fonte: Elaborada a partir dos dados da pesquisa.

Para a meta-síntese, utilizou-se a proposta da análise focada e constante. A partir deste conceito, segundo Hoon (2013), foram estabelecidos como elementos-chave centrais de comparação do material publicado sobre a temática tecnologia da informação no ensino superior contábil:

- i. autoria e ano de publicação: conhecer quem são os pesquisadores e o período das publicações dos artigos se faz necessário para visualizar como se comportou o tema na ordem cronológica e também conhecer quem são os principais pesquisadores dessa área;

- ii. título: a forma como o estudo é identificado torna-se, em alguns casos, balizador, no sentido de chamar a atenção dos leitores e conhecer como os pesquisadores estão direcionando suas pesquisas. Esse aspecto é relevante no caso de possíveis buscas sistemáticas;
- iii. objetivos: compreender os propósitos dos estudos possibilita perceber as intenções dos pesquisadores e o campo em que será desenvolvida a pesquisa;
- iv. técnica de coleta de dados: a interpretação da coleta dos dados possibilita visualizar o processo de busca das informações para análise e conhecer esse atributo pode auxiliar no entendimento dos resultados dos estudos.

O Quadro 2 apresenta os artigos analisados, seus principais objetivos e a técnica de coleta de dados empregada.

Quadro 2. Meta-síntese dos objetivos e metodologias

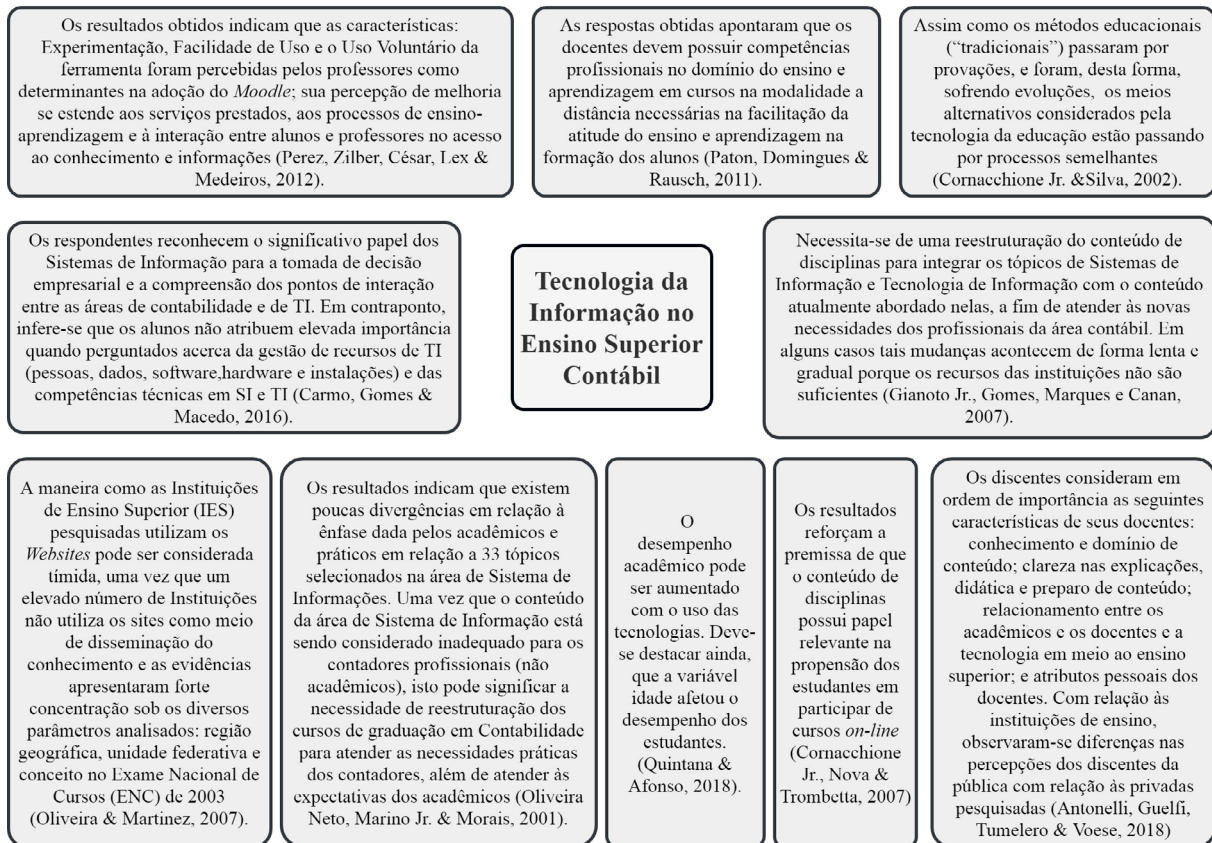
Autoria	Objetivo	Técnica de coleta de dados e amostra
Oliveira Neto, Marino Jr. e Morais (2001)	Quantificar a importância percebida referente a diversos tópicos da área de Sistemas de Informação a serem ministrados nos cursos de Ciências Contábeis.	Questionário com 200 contadores e 71 acadêmicos do estado de São Paulo.
Cornacchione Jr. e Silva (2002)	Avaliar o comportamento de alunos vinculados ao ensino presencial, apoiado por tecnologia de educação à distância.	Questionário aplicado a 12 turmas que tivessem apoio (metodologias que utilizassem ferramentas) da <i>internet</i> , totalizando 444 alunos.
Oliveira e Martinez (2007)	Investigar como as IESs brasileiras utilizam os <i>websites</i> institucionais para disseminar a produção acadêmico-científica da área contábil.	<i>Websites</i> das IESs, compreendendo 303 cursos.
Cornacchione Jr., Nova e Trombetta (2007)	Analisar alunos de pós-graduação matriculados em um programa de <i>Master of Business Administration</i> em Contabilidade e áreas afins em termos de sua propensão à educação <i>on-line</i> , assim como explorar a existência de diferenças em suas características e nas condições de componentes específicos do currículo (conteúdo).	Questionário com 189 alunos de pós-graduação matriculados em programas de MBA em Contabilidade, no formato presencial.

Autoria	Objetivo	Técnica de coleta de dados e amostra
Gianoto Jr., Gomes, Marques e Canan (2007)	Mensurar a importância atribuída por professores de cursos de Ciências Contábeis a competências sobre sistemas de informação e tecnologias de informação para a formação profissional dos contadores e examinar o modo como tais competências são desenvolvidas em suas disciplinas.	Questionário com professores de duas instituições públicas de ensino superior do estado do Rio de Janeiro.
Paton, Domingues e Rausch (2011)	Verificar quais as competências profissionais no domínio do ensino e aprendizagem, em cursos na modalidade à distância, o docente deve possuir.	Questionário com 17 docentes de curso de graduação de Ciências Contábeis da modalidade de educação à distância.
Perez, Zilber, César, Lex e Medeiros (2012)	Avaliar as principais características percebidas no uso da inovação tecnológica <i>Moodle</i> , levando em consideração os aspectos que podem contribuir para a sua adoção como ferramenta de apoio aos professores do ensino superior em Ciências Contábeis.	Questionário aplicado a 31 professores de graduação em Ciências Contábeis.
Carmo, Gomes e Macedo (2016)	Examinar a importância atribuída a diversos tópicos da área de sistemas de informação e tecnologia da informação para a formação profissional em Contabilidade	Questionário com alunos do curso de graduação em Ciências Contábeis de uma IES pública, localizada no estado do Rio de Janeiro.
Antonelli, Guelfi, Tumelero e Voese (2018)	Destacar as características de um bom professor na visão dos discentes de Ciências Contábeis da Geração Y.	Questionário com 256 alunos de duas instituições de ensino superior privadas e uma pública.
Quintana e Afonso (2018)	Identificar o impacto do uso de duas tecnologias, <i>chat</i> e fórum de discussão, no desempenho acadêmico.	Experimento em uma turma da disciplina de Contabilidade Introdutória de uma universidade federal.

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

De forma complementar, elaborou-se a Figura 4 para agrupar as principais contribuições de cada artigo analisado e evidenciado no Quadro 2.

Figura 4. Meta-síntese das contribuições



Fonte: Elaborada a partir dos dados da pesquisa (2019).

Como resultado, este estudo evidenciou, por intermédio do Quadro 2 e da Figura 4, as pesquisas que discutem sobre a tecnologia da informação voltadas para o ensino superior contábil, os estudos abordaram os avanços das tecnologias voltadas a educação à distância, com a utilização do Moodle, o qual, segundo CAPES (2018), é um sistema de gerenciamento para criação de cursos *online*. Esses sistemas são também denominados ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) ou de *Learning Management System* (LMS).

Além disso, a tecnologia voltada para o aprendizado profissional dos graduados em Ciências Contábeis também é discutida nas pesquisas indicadas no Quadro 2, evidenciando uma tendência com a harmonização entre prática e teoria. Essa preocupação é descrita por Moscove, Simkin e Bagranoff (2002), para quem a Contabilidade é um sistema de informação, pois é um processo comunicativo que coleta, armazena, processa e distribui as informações entre os seus usuários internos e externos e sua percepção pelos discentes torna-se útil no desenvolvimento da aprendizagem contábil.

Os autores e o ano de autoria das publicações demonstram que o assunto foi tratado pela primeira vez no ano de 2001, pelo artigo de Oliveira Neto *et al.* (2001), os quais pesquisaram a importância da utilização de sistemas de informação na formação dos alunos em Contabilidade. No ano de 2002, ocorreu a publicação do segundo artigo

em tecnologia da informação na educação superior, por intermédio de Cornacchione Jr. e Silva (2002), que realizaram uma pesquisa com experimento voltados à educação à distância. Cabe salientar que o autor Cornacchione Jr. foi o pesquisador que mais teve estudos voltados a TIC na educação em contabilidade em dois momentos, nos anos de 2002 e 2007.

Apenas cinco anos após a publicação de Cornacchione Jr. e Silva (2002) ocorreram mais duas publicações, no ano de 2007. Os próximos estudos voltados a essa área foram disponibilizados nos periódicos científicos nos anos de 2011, 2012, 2016 e 2018. Nota-se uma defasagem entre as publicações, pois não ocorreu uma continuidade do assunto ao longo do tempo.

Outro aspecto relevante na análise das informações extraídas foi a técnica de coleta de dados utilizada nas dez publicações estudadas, apenas dois estudos não aplicaram questionários para realizar a coleta. Segundo Martins e Theóphilo (2016), o questionário é uma peça importante e popular no quesito coleta de dados, direcionando para uma pesquisa social. Os dois artigos que não empregaram essa técnica, realizaram a coleta de dados da seguinte forma: a pesquisa de Oliveira e Martinez (2007), no sentido de ter acessos aos dados secundários para realização da sua pesquisa, fizeram visitas nos *sites* institucionais das IES para levantar as informações necessárias, no intuito de alcançar os objetivos propostos na pesquisa. O estudo de Quintana e Afonso (2018) realizou um experimento em sala de aula no sentido de visualizar a percepção dos estudantes no seu desempenho escolar.

Atif (2013) salienta que os alunos do nível superior no século XXI, já estão no mundo digital, sendo essa relação salutar no desenvolvimento e integração das atividades de ensino e tecnologia. Cabe salientar que o estudo contempla casos qualitativos e quantitativos desenvolvidos no contexto da tecnologia da informação no ensino superior contábil, como limitação, tem-se a quantidade de estudos investigados, tendo em vista que a busca inicial resultou em 328 artigos e apenas dez foram analisados.

5 Considerações Finais

Este estudo teve como objetivo analisar a produção científica dos periódicos ativos e continuados em contabilidade ligados a programas de pós-graduação e cursos de graduação em contabilidade e a órgãos relacionados à profissão contábil com o Qualis A1 a B4 (*Webqualis*, 2016), sobre a temática de tecnologia da informação no ensino superior contábil, no período de 1989 a 2019, por intermédio de uma meta-síntese. No período analisado, houve a publicação de dez artigos sobre TI relacionados com o ensino na contabilidade. Após a coleta e a análise de cada um desses artigos selecionados, foi possível constatar que o assunto mais tratado foi relacionado à

percepção dos discentes sobre a educação à distância e não houve um que ressaltasse a implementação de alguma técnica de ensino com o auxílio da informática, em aulas presenciais ou virtuais.

Os resultados indicam que esse tema nos principais periódicos em contabilidade ainda está em fase inicial de desenvolvimento, mesmo que os avanços tecnológicos estejam cada vez mais intrínsecos na sociedade em geral. Dessa forma, o perfil das publicações está inclinado para dois aspectos, um deles são pesquisas direcionadas à educação à distância, e o outro é a busca da interação entre os sistemas de informação da área contábil com o ensino da contabilidade nas salas de aulas, com o propósito de verificar a importância da inclusão desses *softwares* nas disciplinas de graduação.

Como resultados adicionais, verificou-se também que os periódicos com *Qualis* A2 foram os que mais publicaram artigos voltados para área de TI no ensino superior em contabilidade, na sequência apenas as revistas com *Qualis* B1 e B4 com duas publicações e as com *Qualis* B2 e B3 tiveram apenas um artigo cada publicado sobre a tecnologia da informação na educação.

Espera-se que os resultados encontrados nesta pesquisa contribuam no crescimento de estudos que versem sobre a tecnologia da informação no ensino superior contábil, sejam eles relacionados com a educação à distância ou com o uso da tecnologia da informação e comunicação em aulas presenciais da graduação em Ciências Contábeis. Diante do estudo realizado, é possível identificar limitações: entende-se que a amostra de periódicos com *Qualis* A1 a B4 não pode ser considerado o único parâmetro a ser seguido para entender o desenvolvimento do assunto. Assim, espera-se que trabalhos futuros possam ser realizados expandindo a amostra no quesito *Qualis* e também buscar resultados em nível internacional, possibilitando possíveis comparações e mensurações, no intuito de procurar aspectos que possam melhorar o número de publicações sobre TI no ensino da contabilidade no ensino superior.

Referências

- Albertin, A. L., & Moura, R. M. (1994). Informática e a educação básica: elaboração de cenários alternativos. *Anais do Encontro Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação em Administração*, Curitiba, Brasil, 18.
- Almerich, G., Orellana, N., Suárez-Rodríguez, J., & Díaz-García, I. (2016). Teachers' information and communication technology competences: a structural approach. *Research article Computers & Education*, 100(1), 110-125.
- Andrade, M. M. de. (2010). *Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalho na graduação*. São Paulo: Atlas.
- Antonelli, R. A., Guelfi, B. F. C., Tumelero, R. C., & Voese, S. B. (2018). Ao mestre com carinho: o bom professor sob a ótica dos discentes de ciências contábeis da geração Y. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, 12(1), 45-65.
- Atif, Y. (2013). Conversational learning integration in technology enhanced classrooms. *Computers in Human Behavior*, 29(2), 416-423.
- Braga, P. D. C. (2015). *Uso da tecnologia da informação e comunicação no processo de ensino e aprendizagem: estudo de um curso superior de ciências contábeis*. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) - Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado, São Paulo, SP, Brasil.
- Carmo, L. M., Gomes, M. Z., & Macedo, M. A. S. (2016). Competências em tecnologia da informação e sistemas de informação: um estudo sobre a percepção de discentes em ciências contábeis. *Revista Mineira de Contabilidade*, 17(1), 25-38.
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (2018). *Periódicos Capes*. Recuperado em 08 junho, 2018, de <http://www.periodicos.capes.gov>
- Cornacchione Jr., E. B. (2004). *Tecnologia da educação e cursos de ciências contábeis: modelos colaborativos virtuais*. Tese (Livre Docência em Educação Contábil) - Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.
- Cornacchione Jr. E. B., & Silva M. da. (2002). Tecnologia da educação: análises envolvendo experimentos a distância e presenciais em disciplinas de cursos de contabilidade. *Contab. Vista & Rev.*, 13(1), 57-92.
- Cornacchione Jr, E. B., & Nova, S. P. de C. C., & Trombetta, M. R. (2007). Educação on-line em contabilidade: propensão e aspectos curriculares. *Revista Contabilidade & Finanças*, 1(1), 56-90.
- Crisóstomo, V. L., Freire, F. S., Silva, R. N., Macedo, T., & Motac. (2002). Tecnologia da informação no ensino contábil. *Revista Brasileira de Informática na Educação*, 10(1), 45-52.
- Dalton, D. R., & Dalton, C. M. (2008). Meta-analyses: some very good steps toward a bit longer journey. *Organizational Research Methods*, 11(1), 127-147.

- Faotto, C. L. F., & Jung, C. F. (2018). Perfil e tendências profissionais no âmbito nacional e internacional: um estudo acerca da percepção de acadêmicos de um curso de ciências contábeis do Vale do Paranhana-RS. *Revista Eletrônica do Curso de Ciências Contábeis*, 7(1), 171-199.
- Finfgeld-Connett, D. (2008). Meta-synthesis of caring in nursing. *Journal of Clinical Nursing*, 17, 196-204.
- Gianoto Jr, N., Gomes, M., Marques, J., & Canan, I. (2007). O papel da tecnologia da informação na formação do profissional de ciências contábeis: um estudo sobre as percepções dos professores das IES da cidade do Rio de Janeiro. *Revista Sociedade, Contabilidade e Gestão*, 2(2), 23-31.
- Gil, A. C. (2002). *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas.
- Henderson, M., Selwyn, N., & Aston, R. (2015). What works and why? Student perceptions of 'useful' digital technology in university teaching and learning. *Studies in Higher Education*, 42(8), 1567-1579.
- Hoon, C. (2013). Meta-synthesis of qualitative case studies: an approach to theory building. *Organizational Research Methods*, 16(4), 522-556.
- Hunter, J., Schmidt, F., & Jackson, G. (1982). *Meta-analysis: cumulating research findings across studies*. Beverly Hills: Sage.
- Jena, P. C. (2011). Effect of technology based learning environment on academic achievement. *Techno Learn*, 1(2), 221-229.
- Kenski, V. (1998). Novas tecnologias: o redimensionamento do espaço e do tempo e os impactos no trabalho docente. *Revista Brasileira de Educação*, 8, 58-71.
- Kenski, V. M. (2010). *Tecnologias e ensino presencial e a distância*. Campinas: Papirus.
- Kirkwood, A., & Price, L. (2014). Technology-enhanced learning and teaching in higher education: what is 'enhanced' and how do we know? A critical literature review. *Journal Learning, Media and Technology*, 39(1), 6-36.
- Lai, K., & Hong, K. (2015). Technology use and learning characteristics of students in higher education: do generational differences exist? *British Journal of Educational Technology*, 46(4), 725-738.
- Marcuschi, L. A. (2004). Gêneros textuais emergentes no contexto da tecnologia digital. In Marcuschi, L. A., & Xavier, A. C. (Orgs.). *Hipertexto e gêneros digitais: novas formas de construção de sentido*. Rio de Janeiro: Lucerna, p. 13-67.
- Martins, G. A., & Theóphilo, C. R. (2016). *Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas*. São Paulo: Atlas.
- Masetto, M. T. (2004). Inovação na educação superior. *Revista Interface - Comunicação, Saúde e Educação*, 8(14), 197-202.
- Matheus, M. C. C. (2009). Metassíntese qualitativa: desenvolvimento e contribuições para a prática baseada em evidências. *Revista Paulista de Enfermagem*, 22(esp.), 543-545.

- Moran, J. M. (2007). *A educação que desejamos novos desafios e como chegar lá*. Campinas: Papirus.
- Moscove, S. A., Simkim, M. G., & Bagranoff, N. A. (2002). *Sistemas de informações contábeis*. São Paulo: Atlas.
- Oliveira, C. de. (2015). TIC'S na educação: a utilização das tecnologias da informação e comunicação na aprendizagem do aluno. *Pedagogia em Ação*, 7(1), 75-95.
- Oliveira, J. R. S., & Martinez, A. L. (2007). A contabilidade e o hipertexto: um estudo sobre o uso de websites como meio de disseminação científica contábil por instituições de ensino superior brasileiras. *Revista Contabilidade & Finanças*, 18(43), 97-108.
- Oliveira Neto, J. D., Marino Jr, J., & Morais, L. T. (2001). Os cursos de ciências contábeis no Brasil e o conteúdo das disciplinas de sistemas de informação: a visão acadêmica versus a necessidade prática. *Revista Contabilidade & Finanças*, 16(27), 59- 65.
- Paton, C., Domigues, M. J. C. de S., & Rausch, R. B. (2011). Competência docente no ensino na modalidade à distância em ciências contábeis. *Revista de Contabilidade da UFBA*, 5(1), 21-37.
- Perez, G., Zilber, M. A., César, A. M. R. V. C., Lex, S., & Medeiros Jr., A. (2012). Tecnologia de informação para apoio ao ensino superior: o uso da ferramenta Moodle por professores de ciências contábeis. *Revista de Contabilidade e Organizações*, 6(16), 143-164.
- Ponte, J. P. (2000). Tecnologias de informação e comunicação na formação de professores: que desafios? *Revista Ibero-Americana de Educación*, 24, 63-90.
- Quintana, A. C. (2015). *Tecnologias da educação: identificando o reflexo do chat e fórum de discussão no processo de aprendizagem no ensino superior*. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade) - Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, Brasil.
- Quintana, A. C., & Afonso, L. E. (2018). Tecnologias na educação: há impacto no desempenho acadêmico? *Revista Universo Contábil*, 14(1), 7-28.
- Quintana, A. C., & Casa Nova, S. P. de. (2015). Olhando para a educação a distância: uma análise da produção científica divulgada em periódicos nacionais. *Revista de Contabilidade e Controladoria*, 7(2), 41-60.
- Rodríguez, N. J. R., Torres, M. R. M., & Ferrer, L. G. (2014). Influencia de las tecnologías de información y comunicación en los roles e interrelaciones entre estudiantes y docentes en programas presenciales de educación superior. *Hallazgos*, 11(22), 435-454.
- Sandelowski, M., & Barroso J. (2003). Creating metasummaries of qualitative findings. *Research Nursing Health*, 52(4), 226-233.
- Schrum, L., & Levin, B. B. (2010). *Leading 21st-century schools: harnessing technology forengagement and achievement*. Thousand Oaks: Corwin Press.
- Silva, S. E. de S. P., Costa, S. T. F., & Silva, C. R. (2017). A evolução da escrituração contábil à era digital, com foco na escrituração contábil digital e escrituração contábil fiscal: desafios dos contadores no cenário atual. *Revista Saber Eletrônico*, 1(3), 19-56.

- Sousa, M. R., & Ribeiro, A. L. P. (2009). Revisão sistemática e meta-análise de estudos de diagnóstico e prognóstico: um tutorial. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, 92(3), 241-251.
- Thorne S., & Jensen L. (2004). Qualitative metasynthesis: reflections on methodological orientation and ideological agenda. *Qual Health Research*, 14(10), 1342-1365.
- Uchôa, K. C. A., & Alves, R. M. (2002). *Introdução à cibercultura*. Lavras: UFLA.
- Valente, J. A. (1999). *O computador na sociedade do conhecimento*. Campinas: Unicamp.
- Wolf, F. M. (1986). *Meta-analysis: quantitative methods for research synthesis*. Beverly Hills: Sage Publications.